

CONDUTAS FRENTE AOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

PRINCIPAIS SERPENTES VENENOSAS DO ESTADO DE GOIÁS



Bothrops moojeni

Bothrops

Possui fosseta loreal ou lacrimal, tendo a extremidade da cauda com escamas normais e cor geralmente parda. Nomes populares: Caiçaca, Jararacuçu, Urutu, Jararaca do Rabo Branco, Cotiara, Cruzeiroira, etc. Algumas espécies são mais agressivas e encontram geralmente em locais úmidos.

Acidentes Bothrópico: classificação quanto à gravidade e soroterapia recomendada.

Manifestações e tratamento	Classificação		
	Leve	Moderada	Grave
Locais: dor, edema, equimose	Ausentes ou discretas	Evidentes	Intensas**
Sistêmicas: choque, anúria, Hemorragia grave	Ausentes	Ausentes	Presentes
Tempo de coagulação (TC)*	Normal ou alterado	Normal ou alterado	Normal ou alterado
Soroterapia (nº de ampolas) SAB/SABC/SABL***	2-4	4-8	12
Via de administração	Intravenosa		

* TC normal: até 10 min; TC prolongado: de 10 a 30 min; TC incoagulável; > 30 min.

** Manifestações locais intensas podem ser o único critério para classificação de gravidade.

*** SAB = Soro antiofídico / SABC = Soro antiofídico-crotálico / SABL = Soro antiofídico-laquéutico.



Crotalus durissus

Crotalus

Possui fosseta loreal ou lacrimal, a extremidade da cauda apresenta guizo ou chocalho e cor amarelada. Nomes populares: Cascavel, Boicininga, Maracambaíba, etc. Essas serpentes são menos agressivas que as Jararacas e encontram geralmente em locais secos.

Acidentes Crotálico: classificação quanto à gravidade e soroterapia recomendada.

Manifestações e tratamento	Classificação		
	Leve	Moderada	Grave
Facies miastênica/Visão turva	Ausente ou tardia	Discreta ou evidente	Evidente
Mialgia	Ausente ou discreta	Discreta	Intensa
Urina vermelha ou marrom	Ausente	Pouco evidente ou ausente	Presente
Oligúria/Anúria	Ausente	Ausente	Presente ou ausente
Tempo de coagulação [TC]	Normal ou alterado	Normal ou alterado	Normal ou alterado
Soroterapia (nº ampolas) SAC/SABC*	5	10	20
Via de administração	Intravenosa		

* SAC = Soro antiofídico / SABC = Soro antiofídico-crotálico.



Micrurus frontalis

Micrurus

Não possui fosseta loreal (Atenção: ausência de fosseta loreal é característica de não venenosos, as corais são exceções). Coloração em anéis vermelhos, pretos, brancos e amarelos. Nomes populares: Coral, Coral Verdadeira, Ibiboboca, etc. São encontradas em tocos, hábitos subterrâneos. Essas serpentes não são agressivas.

Acidente Elopídico: soroterapia recomendada

Orientação para o tratamento	Soroterapia (nº ampolas) SAE	Via de administração
Acidentes raros. Pelo risco de insuficiência respiratória aguda, devem ser considerados como potencialmente graves	10	Intravenosa

* SAE = Soro antielopídico.

PRINCIPAIS ARANHAS VENENOSAS NO ESTADO DE GOIÁS



Phoneutria

Nomes populares: Aranha armadeira, aranha da banana. Acidentes muito frequentes; aranha muito agressiva, com hábitos vespertino e noturnos. São encontradas em bananeiras, outras folhagens e no interior de residências. **Não faz teia.**
Sintomas: dor intensa no local da picada.
Tratamento: Geral: analgésicos.
Específico: soro antiaracnídico 5 a 10 ampolas.
Dose única Intravenosa.

Acidente com Phoneutria: classificação quanto à gravidade e manifestações clínicas. Tratamento geral e específico.

Classificação	Manifestações clínicas	Tratamento Geral	Tratamento Específico
Leve	Dor local na maioria dos casos, eventualmente taquicardia e agitação	Observação até 6 horas	-----
Moderado	Dor local intensa associada a: sudorese e/ou vômitos ocasionais e/ou agitação e/ou hipertensão arterial	Internação	2-4 ampolas de SAA* IV
Grave	Além das anteriores, apresenta uma ou mais das seguintes manifestações: sudorese profusa, sialorreia, vômitos frequentes, hipertonia muscular, priapismo, choque e/ou edema pulmonar agudo.	Unidade de cuidados intensivos	5-10 ampolas de SAA*IV

* SAA= Soro antiaracnídico: 1 ampola = 5ml (1ml neutraliza 1,5 doses mínimas mortais)



Loxosceles

Nome popular: Aranha marrom. Acidentes pouco frequentes; aranha pouco agressiva, com hábitos noturnos. Encontram-se em pilhas de tijolos, telhas, beiras de barrancos e também nas residências.

Teia irregular.

Sintomas: na hora da picada, dor pequena e despercebida; após 12 a 24h, dor local com inchaço, mal-estar geral, náuseas, e às vezes febre. Pode causar necrose local. **Caso grave:** urina cor de coca-cola.

Tratamento: Geral: analgésicos. Específico: soro antiaracnídico ou soro antiloxoscelíco. 10 ampolas. **Dose única Intravenosa.**

Acidente com Loxosceles: classificação quanto à gravidade e manifestações clínicas. Tratamento geral e específico.

Classificação	Manifestações clínicas	Tratamento
Leve	- Loxosceles identificada como agente causador do acidente - Lesão incarcaterística - Sem comprometimento do estado geral - Sem alterações laboratoriais	- Sintomático. Acompanhamento até 72 horas após a picada*
Moderado	- Com ou sem identificação da Loxosceles no momento da picada - Lesão sugestiva ou característica - Alterações sistêmicas (rash cutâneo, petéquias) - Sem alterações laboratoriais sugestivas de hemólise	- Soroterapia: 5 ampolas de SAA** IV e/ou Prednisona: adultos 40mg/dia crianças 1mg/kg/dia durante 5 dias.
Grave	- Lesão característica - Alteração no estado geral: anemia aguda, icterícia - Evolução rápida - Alterações laboratoriais indicativas de hemólise	- Soroterapia: 10 ampolas de SAA** IV e/ou Prednisona: adultos 40mg/dia crianças 1mg/kg/dia durante 5 dias.

* pode haver mudança de classificação durante esse período **SAA= Soro antiaracnídico

Em acidente aracnídico só deve ser administrado o soro antiaracnídico.



Mygalomorphae



Lycosa

Mygalomorphae

Nome popular: caranguejeira. Acidentes pouco frequentes. As aranhas atingem grandes dimensões e algumas são muito agressivas; possuem ferões grandes, responsáveis por ferroadas dolorosas.

Tratamento: Geral: anti-histamínico via oral se necessário. Específico: nenhum.

Lycosa

Nome popular: aranha de jardim, tarântula. Acidentes frequentes; aranha pouco agressiva, com hábitos diurnos. São encontradas em beira de barrancos, gramadas (jardins) e nas residências. **Não faz teia.**

Sintomas: geralmente sem sintomas, pode haver pequena dor local, havendo a possibilidade de evoluir para necrose local.

Tratamento: Geral: analgésicos. Específico: nenhum.

PRINCIPAIS ESCORPIÕES VENENOSOS NO ESTADO DE GOIÁS

Tityus bahiensis

Nomes populares: Escorpião marrom, escorpião preto.



Tityus bahiensis

Tityus serrulatus

Nome popular: Escorpião amarelo



Tityus serrulatus

Os acidentes com escorpiões são frequentes. Os escorpiões são pouco agressivos e tem hábitos noturnos. Encontram-se em pilhas de madeiras, cercas, sob pedras, cupinzeiros e adaptam-se bem ao ambiente doméstico.

Sintomas:

Local: dor imediata em 100% dos casos. **Gerais:** sudorese, vômitos, agitação, manifestações cardiorespiratórias.

Tratamentos:

Sintomático: analgésicos. **Específico:** somente deve ser utilizado quando o acidentado apresentar qualquer um dos sintomas gerais descritos, sendo que as crianças menores de 7 anos e idosos são mais susceptíveis.

Acidente com escorpião: classificação dos acidentes quanto à gravidade, manifestações clínicas e tratamento específico.

Classificação	Manifestações clínicas	Soroterapia (nº de ampolas) SAEs ou SAAr**
Leve*	Dor e parestesia locais.	-----
Moderado	Dor local intensa associada a uma ou mais manifestações, como náuseas, vômitos, sudorese, sialorreia discreta, agitação, taquicardia e taquicardia.	2 a 3 IV
Grave	Além das citadas no forma moderado, presença de uma ou mais das seguintes manifestações: vômitos profusos a incoercíveis, sudorese profusa, sialorreia intensa, prostração, convulsão, coma, bradicardia, insuficiência cardíaca, edema pulmonar agudo e choque.	4 a 6 IV***

* Tempo de observação das crianças picadas: 6 e 12 horas.

** SAEs = Soro antiescorpiônico SAAr = Soro antiaracnídico

Em acidentes escorpiônicos pode ser administrado o soro antiaracnídico ou o soro antiescorpiônico.

*** Na maioria dos casos graves 4 ampolas são suficientes para o tratamento, visto que neutralizam o veneno circulante e mantêm concentrações elevadas de antiveneno circulante por pelo menos 24 horas após a administração da soroterapia.

EM CASO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS LIGUE

PARA O CIT-GO:

0800 646 4350

0800 722 6001



Plantão 24h: 0800 646-4350 / 0800 722-6001 Fone/Fax: 62 32014124